

DESCRIÇÃO DA OBRA

| | |
|--------------|--|
| PROPRIETÁRIO | Município de Doutor Ricardo/RS |
| REFERÊNCIA | Cobertura em frente ao Ginásio Municipal |
| ENDEREÇO | Rua João Clemente Schussler, Bairro Centro |
| CIDADE | Doutor Ricardo/RS |
| ÁREA | 706,00 m ² |



OBJETIVO

O presente memorial descritivo, acompanhado dos projetos, destina-se a especificar os serviços e materiais necessários à obra com área total de 706,00 m², cobertura com estrutura metálica, escadaria em concreto armado e pavimentação em frente ao Ginásio Municipal, localizado na rua João Clemente Schussler, bairro Centro, Doutor Ricardo/RS. Constam neste memorial descritivo os elementos constituintes dos projetos, com suas respectivas sequências executivas e especificações, estabelecendo o padrão de qualidade para os materiais que serão empregados e, quando não especificados, ficarão sujeitos à aprovação do Departamento de Fiscalização Municipal.

GENERALIDADES

Materiais

Os materiais empregados na pavimentação deverão satisfazer as condições de qualidade de uso, além de estarem de acordo com as normas técnicas da ABNT e as especificações fornecidas pelos fabricantes.

Serviços

Os serviços deverão ser executados por profissionais treinados e habilitados, seguindo rigorosamente as normas técnicas da ABNT e o projeto aprovado pelo órgão competente.

1 SERVIÇOS INICIAIS

1.1 Ordem de Início e Placa de Obra

Os serviços somente poderão ser iniciados após a liberação da Ordem de Início pelo município. A Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) referente à execução da obra deverá ser entregue ao município antes da emissão da Ordem de Início. Para a execução, deverá ser instalado no início do trecho a ser pavimentado a placa de obra com dimensões mínimas de 4,00 m² em chapa de aço galvanizado nº 22, fixada em estrutura de madeira.

1.2 Movimentação de Terra

Os serviços de movimentação de terra, como regularização do subleito, que compreende limpeza e raspagem, para nivelamento do terreno e preparo da pista de rolamento para posterior assentamento da pavimentação, ficarão a cargo do município. Serão executados cortes e aterros em função do perfil do terreno natural. Os aterros devem ser executados com argila isenta de matéria orgânica devidamente



compactada com rolo compactador. A compactação deverá ocorrer em pequenas camadas, não sendo admitida compactação de camadas muito espessas.

1.3 Locação da Obra

A locação da obra será realizada de acordo com o projeto, com o emprego de guias de madeira e equipamentos adequados que permitam um perfeito nivelamento e coincidam com as dimensões e as cotas de nível especificadas em projeto.

2 DRENAGEM

A execução das obras de drenagem será realizada pelo contratante, não sendo objeto a ser licitado, desta forma os itens relativos à drenagem não constam na planilha orçamentária.

3 INFRAESTRUTURA

As fundações serão do tipo sapata em concreto armado (fck: 30 MPa) com dimensões e armação conforme projeto estrutural, seguindo as exigências da ABNT NBR 6122.

Serão utilizadas fôrmas de madeira para a constituição da geometria das peças. O reaterro deverá ser feito com material livre de impurezas e em camadas de, no máximo, 20 cm com apiloamento para a compactação do solo.

Os projetos de instalações deverão ser verificados nesta etapa para a previsão das passagens de tubulações no nível das fundações

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6122:2010 – Projeto e execução de fundações.

4 SUPRAESTRUTURA

A supraestrutura será composta por pilares em concreto armado (fck: 30 MPa) e por vigas metálicas em aço estrutural. Os pilares, assim como as vigas de cobertura e amarração, terão dimensão e armação conforme detalhado no projeto estrutural.

Para a execução da supraestrutura, serão utilizadas fôrmas de madeira que deverão ser suficientemente estanques e manter a geometria das peças, além de escoramento adequado. Deverá ser aplicado desmoldante para facilitar a remoção das mesmas. O concreto deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão.



Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 6118:2014 - Projeto de estruturas de concreto – Procedimento.

5 ACABAMENTOS E PINTURAS

Os pilares receberão revestimento, seguindo os procedimentos normais, com chapisco e massa única garantindo acabamento liso e no prumo, devendo ficar perfeitamente nivelados e lixados para a pintura, corrigindo assim eventuais fissuras com massa acrílica e receber quantas demãos forem necessárias de selador, intercaladas com lixamento, até que a superfície esteja lisa e isenta de asperezas. Após o preparo das superfícies, os pilares indicados serão pintados com duas demãos de tinta acrílica. Deverá ser observado o intervalo de tempo entre demãos subsequentes conforme indicação do fabricante do produto.

Já os pilares inclinados indicados em projeto, serão de acabamento em concreto aparente, sendo necessária a aplicação de desmoldante nas formas, conforme citado no item 4.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 13755:2017 – Revestimentos cerâmicos de fachadas e paredes externas com utilização de argamassa colante – Projeto, execução, inspeção e aceitação – Procedimento

ABNT NBR 13245:2011 – Tintas para construção civil – Execução de pinturas em edificações não industriais – Preparação de superfícies

ABNT NBR 11702:2011 – Tintas para construção civil – Tintas para edificações não industriais – Classificação

6 COBERTURA

A estrutura do telhado será em vigas metálicas fixadas por chumbadores de aço, com contraventamento. As telhas serão metálicas termoacústicas de 30 mm. Posteriormente serão instaladas as calhas em aço galvanizado nº 24. Deverão ser observadas no projeto as descidas pluviais do telhado em PVC 100mm.

7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas deverão satisfazer as normas técnicas da ABNT e o padrão RGE, seguindo as recomendações do projeto elétrico, principalmente quanto ao balanceamento de fases e separação de circuitos. Os eletrodutos e condutores deverão seguir as dimensões especificadas em projeto, assim como os demais materiais. Os pontos de tomadas e interruptores deverão obedecer às posições definidas no projeto.



Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 5410:2004 – Instalações elétricas de baixa tensão

8 ARQUIBANCADA

Para a execução da arquibancada/escadaria, serão utilizadas fôrmas de madeira que deverão ser suficientemente estanques e manter a geometria das peças, além de escoramento adequado. Deverá ser aplicado desmoldante para facilitar a remoção das mesmas. O concreto deverá ser adensado com a utilização de vibrador de imersão. A escadaria será executada em concreto armado (fck: 25 MPa) e posteriormente revestida com placas de basalto levigado. As calçadas receberão a proteção de guarda-corpo na altura de 130 cm e as escadas receberão a proteção de corrimão em aço inox na altura de 90 cm, conforme indicado em projeto.

Normas Técnicas Relacionadas

ABNT NBR 9050:2020 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.

ABNT NBR 9077:2001 – Saídas de emergência em edifícios.

ABNT NBR 14718:2019 – Esquadrias – Guarda-corpos para edificação – Requisitos, procedimentos e métodos de ensaio.

9 PAVIMENTAÇÃO

9.1 Pista de Rolamento

A pavimentação será em blocos pré-moldados de concreto, 16 faces, modelo onda, com resistência mínima de 35 MPa, comprimento de 22 cm, largura de 11 cm e altura de 08 cm, atendendo as características físicas e mecânicas estabelecidas pelas normas técnicas da ABNT. Serão criteriosamente fiscalizadas a uniformidade superficial e as juntas dos blocos, tendo como junta padrão abertura mínima de, em média, 2,5 mm e máxima aceitável de 5,0 mm.

Caberá ao contratado efetuar eventuais regularizações e compactações do subleito para melhor acabamento. Para o assentamento deverá ser espalhado pó de pedra, e o mesmo deverá ser compactado com espessura uniforme de 10 cm em toda superfície a ser pavimentada.

Os blocos pré-moldados de concreto serão assentados na forma de espinha de peixe. O arremate dos blocos junto às guias deverá ser executado com blocos cortados (meio bloco) com guilhotina ou outra ferramenta que assegure o corte regular das peças. Os blocos para ajustes devem ser cortados 2,0 mm mais curtos que o espaço a ser preenchido. Para preencher espaços vazios menores que $\frac{1}{4}$ do bloco deverá ser utilizado argamassa com traço 1:3. Concluído o assentamento deverá ser realizada a compactação, do meio-fio para o centro da via. As irregularidades que surgirem durante a compactação deverão ser corrigidas para



reestabelecer o nível do pavimento. O rejuntamento dos blocos deverá ser executado com areia fina seca e isenta de cimento e/ou cal com grãos menores que 2,5 mm, após o assentamento, compactação e limpeza da superfície. Deverá ser realizado o espalhamento até que as juntas sejam completamente preenchidas. A inclinação transversal da pavimentação será de no máximo de 3%, cabendo aos profissionais designados pela administração Municipal, proporem alguma alteração mediante a necessidade.

9.2 Meio-Fio

O meio-fio deverá ser de concreto com f_{ck} de 25 MPa e apresentar dimensões de 100 x 15 x 13 x 30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), seguindo as especificações das normas técnicas da ABNT. Para assentamento do meio-fio deverá ser aberta vala ao longo do bordo do subleito preparado, o mesmo ficará 10 cm enterrado e será escorado por material devidamente compactado. Ao final do trecho pavimentado, o último meio-fio, que forma a guia do pavimento, deverá ser posicionado com inclinação, a partir da altura dos demais até o nível do solo. O meio-fio deverá estar rejuntado com argamassa e superfície limpa.

Caso for constatada falta de qualificação dos meios-fios, os mesmos serão submetidos a ensaios, e se os resultados não atenderem as exigências normativas, poderá ser solicitada a troca do material mesmo que já tenha sido instalado.

10 MEDIÇÃO

As medições irão ocorrer de acordo com o avanço físico da obra, a partir dela serão liberados os valores conforme planilha orçamentária. Os aditivos de contrato, se necessário, serão pagos no final da obra.

A solicitação de medição deve ser requerida pelo contratado com, no mínimo, 48 horas de antecedência e deve estar de acordo com o cronograma de execução de obra. No ato da medição o contratado deverá ter ao menos um representante legal fazendo o acompanhamento.

Os serviços que estiverem, no ato da medição, em desconformidade com os projetos e especificações técnicas ou inacabados não serão medidos, devendo o contratado providenciar suas correções. Estes serviços serão pagos somente na próxima medição.

11 RESPONSABILIDADES

O contratado responderá pelos materiais, mão de obra e equipamentos. Além disso, deverá garantir acesso às propriedades particulares durante a execução dos serviços e sinalização provisória aos trechos em obras até a completa finalização. A sinalização provisória e definitiva deverá estar de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro.

Os danos causados aos bens públicos, como meios-fios, passeios e pavimentação, em decorrência dos serviços executados, serão de responsabilidade do contratado.



12 SERVIÇOS FINAIS

Após a conclusão da obra deverá ser realizada a limpeza geral, assim como a retirada das instalações provisórias. O recebimento da obra será feito pela fiscalização, na presença dos responsáveis técnicos das duas partes, após completa vistoria de todos os serviços. A pavimentação somente será liberada para tráfego depois de devidamente examinada e aprovada pela fiscalização.

- ✓ **O responsável técnico não se responsabiliza por alterações ocorridas durante a obra que estiverem em desacordo com o projeto (salvo se o responsável técnico for notificado e estiver de acordo) ou alterações que estiverem em desacordo com a legislação vigente.**

Doutor Ricardo/RS, 30 de novembro de 2023.

Henrique F. Nardi

Responsável Técnico
CREA-RS 223324

Prefeitura Municipal de Doutor
Ricardo/RS

Proprietário
CNPJ 01.613.360/0001-21

